



INDICADORES INDUSTRIAIS



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Atividade e emprego voltam a cair

Em abril, considerando os dados livres de influências sazonais, a maioria dos índices dos Indicadores Industriais mostra variações negativas. As horas trabalhadas caíram pela terceira vez em quatro meses e a utilização da capacidade segue reduzida. O faturamento também recuou, revertendo o crescimento observado no mês anterior. No mercado de trabalho, houve queda do emprego, assim como da massa salarial. Apenas o

rendimento médio real aumentou na comparação com março, influenciado pela queda acentuada da inflação nos últimos meses.

A comparação dos indicadores do primeiro quadrimestre de 2017 com o mesmo período de 2016 também registra queda tanto dos índices de atividade quanto dos relacionados ao mercado de trabalho.

Indicadores industriais - abril 2017

Varição frente a março de 2017 - com ajuste sazonal



FATURAMENTO REAL
Queda de 3,1%



EMPREGO
Queda de 0,6%



HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO
Queda de 1,3%



MASSA SALARIAL REAL
Queda de 0,4%



**UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE
INSTALADA**
Queda de 0,5 ponto percentual

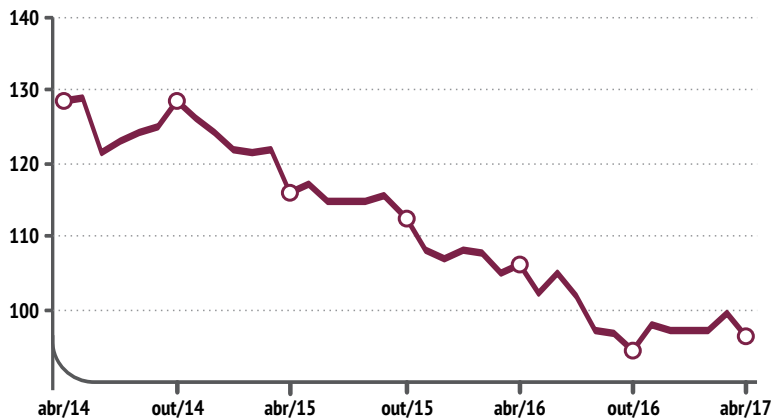


RENDIMENTO MÉDIO REAL
Aumento de 0,5%



Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

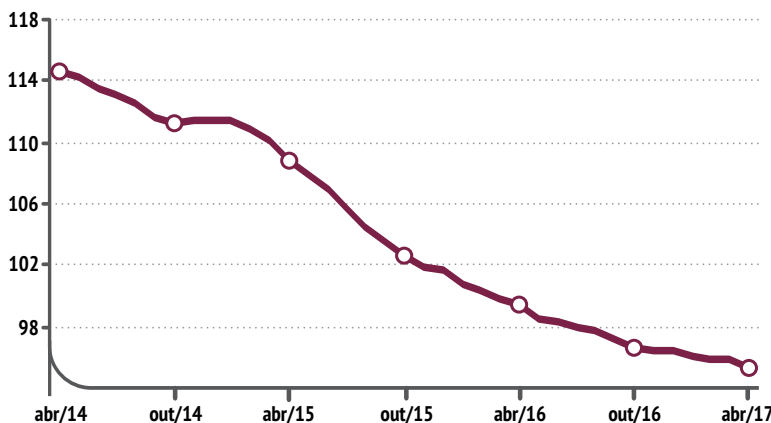
Faturamento volta a oscilar

O faturamento industrial caiu 3,1% em abril, descontados os efeitos sazonais. A queda reverte o crescimento do mês anterior e leva o índice para o menor valor do ano na série dessazonalizada. O faturamento de abril de 2017 é 9,9% inferior ao registrado em abril de 2016 e o faturamento acumulado no 1º quadrimestre de 2017 é 7,8% menor que o observado em igual período de 2016.



Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



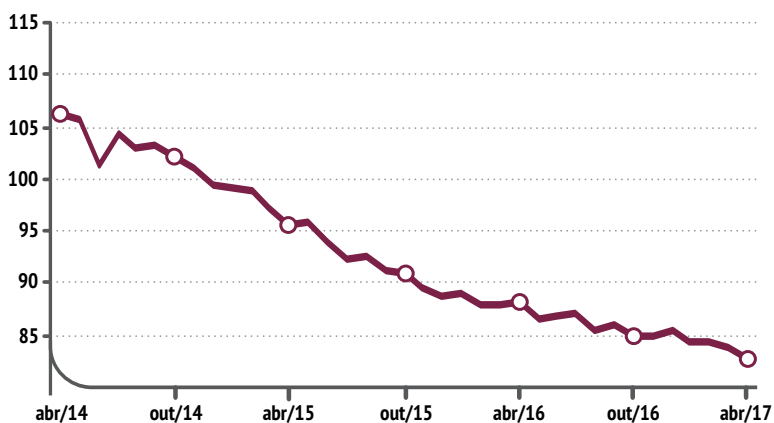
Emprego mostra nova queda

O emprego recuou 0,6% em abril na série dessazonalizada. Ao se comparar o emprego do primeiro quadrimestre de 2017 com o mesmo período de 2016, registra-se queda de 4,3%.



Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



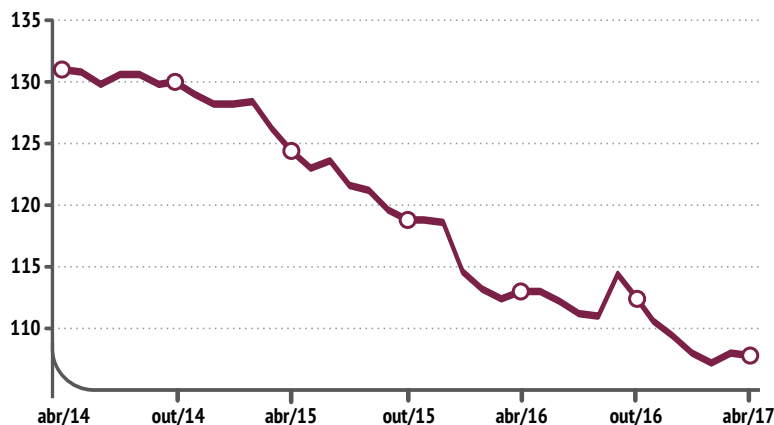
Horas trabalhadas registram a terceira queda no ano

As horas trabalhadas na produção caíram 1,3% na passagem de março para abril, na série dessazonalizada. A queda é a terceira registrada nos quatro meses de 2017. Na comparação entre os primeiros quadrimestres de 2017 e de 2016, as horas trabalhadas recuam 4%.



Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

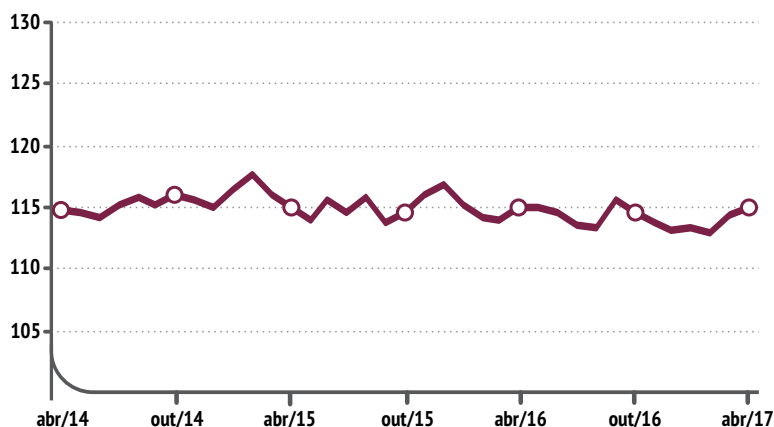
Massa salarial volta a cair

A massa salarial real recuou 0,4% em abril, na série dessazonalizada. A massa salarial real acumulada no primeiro quadrimestre de 2017 é 4,8% inferior à registrada em igual período de 2016.



Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

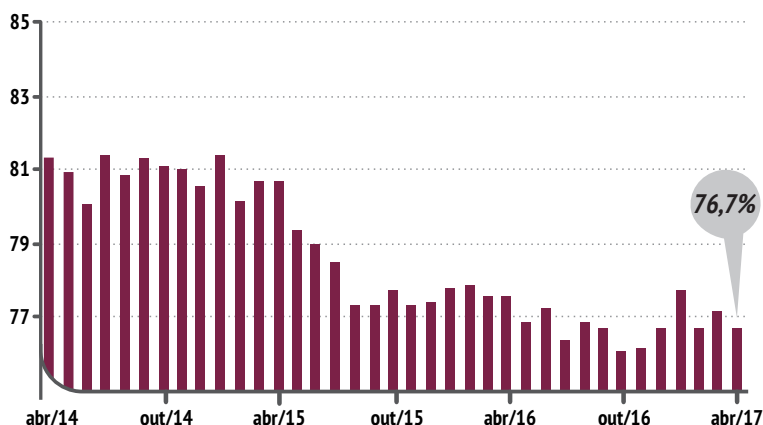
Rendimento médio cresce pelo segundo mês consecutivo

O rendimento médio real cresceu pelo segundo mês consecutivo, na série livre de efeitos sazonais. O aumento entre março e abril foi de 0,5%, que se soma ao 1,3% de crescimento observado no mês anterior. O rendimento real registra queda de 0,5% na comparação entre os primeiros quadrimestres de 2017 e 2016.



Utilização da capacidade instalada

Dessazonalizado (percentual médio)



Utilização da capacidade segue reduzida

A utilização da capacidade instalada segue oscilando em patamar muito baixo. A utilização da capacidade instalada ficou em 76,7%, na série após os ajustes de sazonalidade. Trata-se de queda de 0,5 ponto percentual, que reverteu o aumento do mês anterior. A utilização média nos quatro primeiros meses de 2017 é 0,7 ponto percentual menor que a observada em igual período de 2016.



Resumo dos resultados - Indicadores industriais

VARIAÇÃO PERCENTUAL	ABR17/MAR17	ABR17/MAR17 DESSAZ.	ABR17/ABR16	JAN-ABR17/ JAN-ABR16
Faturamento real ¹	-13,8	-3,1	-9,9	-7,8
Horas trabalhadas na produção	-4,5	-1,3	-6,3	-4,0
Emprego	0,0	-0,6	-4,1	-4,3
Massa salarial real ²	-1,2	-0,4	-3,1	-4,8
Rendimento médio real ²	-1,2	0,5	1,0	-0,5

1 Deflator: IPA/OG-FGV - 2 Deflator: INPC-IBGE

PERCENTUAL MÉDIO	ABR17	MAR17	ABR16
Utilização da capacidade instalada	76,5	77,1	77,4
Utilização da capacidade instalada - Dessazonalizada	76,7	77,2	77,6



Veja mais

Mais informações como série histórica, dados setoriais e metodologia da pesquisa em: www.cni.org.br/indindustriais